

Banqueiros não apostam na recuperação do franco francês

ANY BOURRIER

Correspondente

PARIS — Os círculos financeiros internacionais reagiram com prudência e ceticismo à notícia de que o governo francês vai levantar um empréstimo internacional de US\$ 4 bilhões, destinado a proteger o franco, vítima de especulações no mercado cambial.

O mercado cambial não se agitou muito com a notícia, sinal de que não se considera que a medida possa revigorar a saúde periclitante da moeda francesa.

O Ministro das Finanças, Jacques Delors, que esperava uma subida rápida e espetacular do franco após o lançamento do empréstimo — liberado pelo Banco Societé Generale, com a participação de bancos da Alemanha, Estados Unidos, Japão e Arábia Saudita — manifestou sua decepção mas destacou que “a única moeda com boa saúde atualmente é o dólar”.

Os cambistas declaram-se pouco impressionados com o esquema de defesa da moeda armada pelas autoridades.

— Ainda não sabemos como este empréstimo vai ser aceito no exterior — explicou um funcionário da Bolsa de Valores ao GLOBO ontem. — No Japão é possível que funcione, mas na Arábia Saudita tenho minhas dúvidas.

Os especialistas do mercado financeiro explicam que a desilusão em relação às medidas tomadas por Jacques Delors até agora decorrem da maneira como o empréstimo foi apresentado à opinião pública.

— Quando um governo quer seriamente defender sua moeda, ele não lança um empréstimo internacional desta envergadura sem acompanhá-lo de um plano de saneamento da economia — criticou o economista Patrick de Jacquetot.

Jacques Delors acusou os banqueiros “de não compreenderem e sabotarem os esforços do governo socialista”. Mas segundo peritos em questões cambiais, o mercado é controlado por anglo-saxões para os quais existem alguns critérios econômicos fundamentais que os socialistas menosprezam: o equilíbrio orçamentário, o déficit comercial e a inflação.

— A França sofre destes três males ao mesmo tempo e com profundidade. Como exigir dos círculos financeiros mais compreensão? — observou um perito.

Acuado pelos especuladores, o Ministro das Finanças publicou ontem o total das reservas do Banco Central da França no fim do mês passado. Consta que a França tem somente US\$ 50 bilhões em reserva. As reservas em ECU (moeda de pagamentos do Mercado Comum Europeu) são de US\$ 52 bilhões de francos e os créditos do país junto ao Fundo Monetário Internacional diminuíram em 890 milhões de francos.